

Caro Sr. Paiva Setúbal,

No meio desta troca de galhardetes, resta-me dizer-lhe que o ***Independente*** foi um excelente semanário que reuniu muito bons jornalistas de vários quadrantes políticos que pensavam pelas suas cabeças e não pela dos outros ou por sintonia com os sistemas instalados.

Marcou o seu tempo.

Preocupou os poderes instalados.

Denunciou todo o tipo de injustiças.

Denunciou negócios desfavoráveis ao tesouro nacional... que ainda agora se demonstram com a maior das clarividências.

Coincidiu de lá sair o presidente de um Partido.

Mas também de lá saíram comentadores de outros partidos e clubes de futebol.

Garanto-lhe por experiência própria que no ***Independente*** nunca houve lugar à censura interna ou ao corte prévio de qualquer artigo, ou mesmo oposição à linha e opções editoriais.

Nem tão pouco Paulo Portas asfixiava a liberdade de quem quer que fosse.

Se fizer um esforço de memória, deverá recordar a lista - até extensa - dos profissionais que lá trabalharam e pensavam de modo bem distante do actual líder do CDS.

E foi talvez por isso mesmo que puxaram o tapete à publicação... porque incomodava quase todos de lés-a-lés.

Não se esqueça que por lá também passaram Miguel Sousa Tavares, Hernâni Carvalho, Mário Dias Ramos e tantos comentadores ainda hoje dos mais críticos do sistema, mesmo entre alguns ex-ministros, como Medina Carreira, João Salgueiro... ou figuras como Natália Correia ou mesmo alguns militantes do PCP.

Por isto mesmo, tomara que em Odivelas tivéssemos um

Independente ou jornalistas com essa independência, mesmo que tivessem um qualquer cartão de militância política ou clubística.

A capacidade de ser diferente, pensar pela própria cabeça não está ao alcance de todos, sobretudo quando se tem de sobreviver do sistema. Há compromissos que não nos asfixiam a liberdade.

Temos apenas quem o tente fazer.

E depois meia dúzia de colunistas e *bloguistas* que até o conseguem ser, pelo menos oportunos no sentido da realidade, com carácter e fiéis a princípios que não escondem ou abdicam.

E aí, por exemplo, estão com toda a certeza Paulo Aido, Teresa Salvado, Xara Brasil, Barão das Neves,,,

E Caro Paiva Setúbal, deixe que lhe diga que o Senhor é o responsável por jornal (online), um veículo de comunicação social de carácter público que, só por isso, estará sempre sujeito à crítica de terceiros.

Também por isso mesmo, pela condição do Odivelas TV, a decisão de deixar de cobrir as tertúlias ***Informalidades*** e ***Palavreando***, não

são meramente actos de índole privada, mas naturalmente pública, à mercê do julgamento dos públicos consumidores e participantes mais frequentes daqueles eventos.

Também por isso lhe é conferido estatuto da concorrência e o direito de convidar colunistas que escrevem em outros meios de comunicação na procura de ter aqueles que são, no seu entender, os melhores.

Não pretendendo intervir na sua decisão (enquanto responsável pela Odivelas TV, entenda-se), tenho cada vez mais a convicção que na vida é difícil sermos surpreendidos pela positiva.

Melhores Cumprimentos,

José Maria Pignatelli